



Sálvio Dino: Porfirio Carvalho é o único responsável pelos conflitos.

Sálvio é 190 contra os arbitrios da FUNAI

O deputado Sálvio Dino, vai iniciar as suas atividades na Assembleia Legislativa do Estado, defendendo os posseiros e agricultores da região de Barra do Corda e Grajaú. Em entrevista exclusiva concedida a O IMPARCIAL, Sálvio Dino afirmou que: "enganam-se aqueles que pensam ter a bandeira de luta em defesa dos posseiros colonos e pequenos proprietários contra os arbitrios praticados pela FUNAI nas áreas de Barra do Corda e Grajaú, ter sido dobrada e sepultada com o saudoso deputado Fernando Falcão. Ela, a bandeira de luta contra os arbitrios agentes da FUNAI, continua bem alta e tremulando nos céus cordinos e grajauenses, pois ela esteve hasteada na mente e no coração das centenas e mais centenas das famílias de humildes lavradores que, com o suor do próprio rosto, há muitos anos vêm

regando a terra para produzir miséria para si própria e riquezas para os outros".

Disse o Deputado Sálvio Dino que "faço essa colocação inicial a fim de alterar os falsos defensores dos Índios da região que como sempre, tangidos por um gritante passionalista querem solucionar o litigio campeante entre capuchinhos, posseiros e silvícolas em Alto Alegre e São Pedro dos Cacetes e adjacências. Na verdade, há muito uma autentica masturbação verbal, inconstrutiva, vem se tentando o conflito de profundo alcance sócio-econômico nos vales de Grajaú e Barra do Corda. Enquanto tem continuidade a guerra verbal onde todo há fala e não se define as áreas legalmente pertencente a comunidade indígena e os posseiros da região, os prejuizos são de origem moral social e econômica e sempre crescen-

tes, pois mal orientados, os silvícolas, como verdadeiros nas mãos dos agentes da FUNAI, estão maneira

criminoso desumana e anti-cristã invadindo propriedades, saqueando casas, dizimando roças, matando e comendo gado de pequenos proprietários, tudo sob a proteção injustificável da ilegal da FUNAI, através do comando e da ação do sr. Porfirio Carvalho, Chefe da Ajudança de Barra do Corda, o qual levado por gestos extremamente passionais, para não dizer de um debil-mental, é o único responsável pelos lastimáveis episódios que vêm ocorrendo naquela região".

Sálvio Dino afirmou que não é de hoje que vem alertando as autoridades constituídas do país contra o posicionamento pernicioso do agente Porfirio Carvalho, que vem insuflando, armando e jogando os

Índios contra as famílias de camponeses de Alto Alegre e São Pedro dos Cacetes. Sálvio Dino já havia denunciado as pilhagens do índio em novembro do ano passado o parlamentar denunciou o assalto de alguns Índios no povoado Sumauma, o qual fora da reserva indígena vem sendo invadido pelos Índios, armados de espingarda calibre 20 e facões, tendo na ocasião queimado barracões cheios de ferramentas agrícolas, milho, arroz e feijão pertencente aos lavradores daquela localidade. Segundo Sálvio Dino, tudo isso

continua acontecendo, com a FUNAI fazendo ouvido de mercador ou então se posicionando "como Pilatos, lavando as mãos com o sangue de tanta gente inocente". Segundo Sálvio, a FUNAI sempre se apegou a uma orientação incorreta, inteira-

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

O Imparcial

Class.:

106

Data:

04/03/80

Pg.:

(cont.)

cos de mola, nas mãos do sr. Porfírio, que redundou na morte de ~~personas da~~ família Moreira Barros. Revelou o deputado que as Câmaras Municipais de Barra do Corda e Grajaú já estão se movimentando para votarem uma Lei considerando o Chefe da Ajudança da FUNAI, (Porfírio Carvalho), "pessoa não grata em seus territórios."

Sálvio lamentou a participação radial da Comissão Pró-Índio que não conhece o que se passa nas áreas em conflito, apesar de imbuída de bons propósitos. Enfocando o problema dos conflitos de índios, capuchinhos e posseiros, Sálvio Dino escreveu um artigo intitulado "A cura do Arco-Iris", tendo sustentado que deve-se interpretar corretamente o artigo 198 da Constituição Federal que sustenta que somente pertence aos silvícolas a terra por eles habitada e com posse permanente. Agora ele afirma que em S. Pedro e Alto Alegre, não existe índios aldeados e por isso lá eles não possuem nada, nem mesmo residência e, acrescentou, para provar isso vamos acionar a FUNAI na justiça para acabar de uma vez por toda com o clima de tensão na área deflagrada. Segundo Sálvio Dino "o saudoso Rui Barbosa já dizia que nos céus do sertão, a cor do arco-iris é sinal de tempestade e nos céus de Barra de Corda e Grajaú até os cegos vêem a cor do arco-iris". Finalizando, Sálvio Dino afirmou que se comportará nesse episódio como um soldado romano - firme e inabalável na trincheira até que seja dado o último tiro."

mente divorciada da realidade social e econômica para acabar com os conflitos pela posse da terra. Acrescentou que a FUNAI só aceita a discriminatória-administrativa que não leva a nenhuma solução. Além do mais disse, é um trabalho demorado, de muito gasto, pois se inicia no campo e vai até o presidente da República para receber a devida homologação e tudo isso, praticamente para nada porque os confrontantes prejudicados poderão, a qualquer tempo fazer valer os seus direitos com respaldo no Estatuto do Índio.

Silvio Dino disse ainda que a FUNAI vem fazendo uma demarcação e ilegal, forçando a revolta dos habitantes da região que são humildes colonos e progressistas proprietários que com o amanho da terra contribuem de maneira valiosa para desenvolvimento do Estado e da Nação, pagando impostos e gerando produtos básicos para alimentação das nossas comunidades.

Sálvio disse que passou no último sábado em Grajaú e Barra do Corda e viu o estado de revolta em que se encontram as comunidades de Barra do Corda e Grajaú com mais um episódio ocorrido entre índios, autênticos bone-